

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENGENHARIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO
PRINCÍPIOS TEÓRICOS BÁSICOS DA ÁREA DE MÍDIA DO CONHECIMENTO¹

“Conhecimento é o resultado do encontro de atores ou agentes humanos ou não humanos na geração de valor” (conceito funcional da área de Mídia do Conhecimento).

1. **MÍDIA** é a parte física da informação, na perspectiva tecnológica privilegiada especialmente pelas áreas de Física, Engenharia, Ciência da Informação e Comunicação, considerando-se os estudos pioneiros de Claude Shannon (1916-2001). Assim, a mídia é a parte responsável pelo suporte, expressão e divulgação da informação (comunicação) entre agentes humanos ou agentes tecnológicos.
2. **FORMA** é aquilo que é inteligível na informação. Por isso distingue-se uma mancha em formato de triângulo  de outra em formato de retângulo . As duas figuras estão suportadas e expressas na mesma mídia. Mas, apresentam formas diferentes, sendo uma reconhecida e denominada como “triângulo” e a outra como “retângulo”. Da mesma maneira, não se confunde as palavras CASA e CAMA, porque essas apresentam formas visuais e sonoras diferentes entre si, apesar de serem semelhantes.
3. **INFORMAÇÃO** é, portanto, a composição integrada de duas partes, sendo uma expressiva (física) e a outra inteligível ou vivencial (ideia/explícita ou sentimento/tácito).
4. No contexto jornalístico, publicitário e de Marketing, chama-se de mídia o conjunto de meios de comunicação. Isso não contradiz o conceito tecnológico proposto anteriormente, porque um meio de comunicação, por exemplo um jornal impresso, é produzido por um complexo sistema físico-material que envolve pessoas, instrumentos, máquinas, papel e tinta. Todos esses elementos são físicos ou materiais, sendo articulados para produzir informação ou notícia. Portanto, os corpos dos jornalistas, das máquinas, do papel e da tinta compõem a mídia, como um sistema integrado e constitutivo da parte física que suporta, expressa e divulga a informação ou a notícia.
5. Na área de Jornalismo, por exemplo, o conjunto de profissionais, suportes, veículos e canais de comunicação constituintes do sistema Mídia é observado como uma instância de poder sociopolítico que recolhe, organiza, hierarquia e redistribui a informação como notícia. Por isso, é também percebido e designado como o quarto poder. Na área de Publicidade e no contexto de Marketing, a Mídia é uma instância de poder econômico-financeiro. Enfim, a abordagem sociopolítica propõe uma abordagem diferenciada da Mídia, com relação ao conceito tecnológico (Fig. 1).



Figura 1- Conceito de mídia nas perspectivas tecnológica, jornalística e publicitária.

¹ Documento com conceitos propostos por Richard Perassi que foram apreciados, refinados e aprovados pelos professores da área de Mídia do Conhecimento PPGEGC/UFSC.

6. Há, portanto, dois escopos básicos que influenciam a área de Mídia do Conhecimento PPEGC: (a) um é o escopo tecnológico e (b) o outro é o escopo sociopolítico e econômico:
- Entre outras possibilidades, as questões tecnológicas são referentes a projetos e modelos de interface, à avaliação da competência tecnológica, da usabilidade ou mais especificamente da acessibilidade de interfaces, seja para pessoas com alguma deficiência ou para outros públicos específicos (aspectos técnicos, estruturais, formais e operacionais).
 - Entre outras possibilidades, a coleta, a seleção e a disseminação de conteúdo, considerando-se o interesse público, político ou econômico e avaliar a repercussão sociopolítica ou econômico-financeira de certo formato ou conteúdo de comunicação são questões pertinentes ao escopo sociopolítico e econômico (aspectos do conteúdo cognitivo e do contexto da informação).
7. No conceito de Mídia, entre outras, deve-se considerar que assim como há conjuntos unitários ou com diversos elementos, a Mídia pode ser um elemento único ou um composto com diversos elementos. Além disso, os elementos da Mídia necessariamente interagem entre si de maneira autônoma ou induzida pela ação dos agentes humanos e, por isso, o conjunto mediador atua como um sistema, com interações e mudanças de estado ao longo do tempo.
8. Há mídia que atua apenas como suporte da informação, por exemplo, um *pen drive* ou uma folha de papel. Outra mídia pode cumprir dupla função, por exemplo, a luz costuma ser ao mesmo tempo veículo e canal da informação que é suportada na tela dos computadores. Mas, um sistema mediador completo cumpre três funções básicas são de: (1) suporte, (2) veículo e (3) canal.
9. Um sistema mediador completo realiza as três funções. Por exemplo, na escrita manual: (1) a folha de papel é o suporte; (2) a tinta da caneta é o veículo, e (3) a luz é o canal, que transmite os contrastes decorrentes das diferenças visuais entre a tinta e o papel. Todavia, um exemplo de sistema mais complexo é a televisão, porque reúne mais de um conjunto que cumpre essas as três funções básicas. Inclusive, há conjuntos que cumprem essas funções na comunicação entre máquinas ou agentes tecnológicos e, também, conjuntos que realizam essas funções para estabelecer a comunicação com observadores ou agentes humanos (Fig. 2).

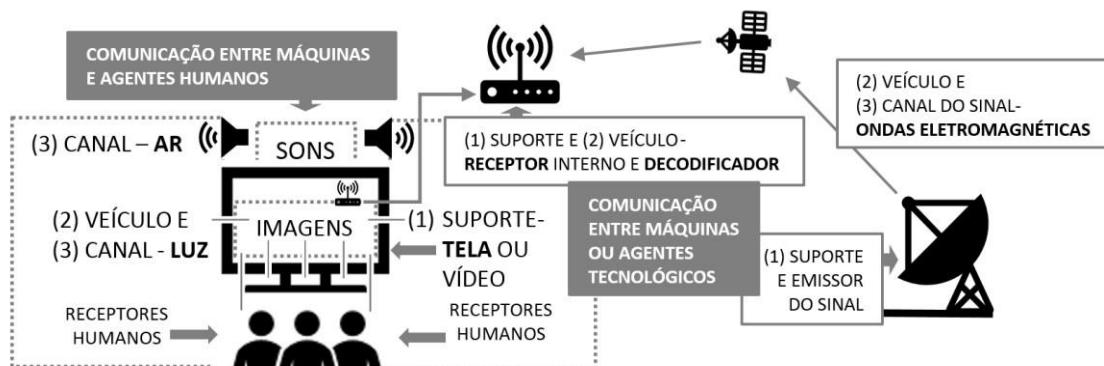


Figura 2 – Sistema mediador de televisão: suporte, veículo e canal.

10. Nas áreas de Publicidade e Jornalismo, o sistema geral da televisão é comumente designado canal e cada emissora específica é designada veículo. Isso também é coerente com a abordagem tecnológica, porque cada emissora propõe uma visualidade e uma expressividade multimídia própria, por meio de formatos e conteúdo específicos.

11. Mídia do conhecimento são sistemas mediadores que, de maneira autônoma, realizam associações de informações, produzindo novas informações, como resultados do processo associativo. Por exemplo, um aparelho digital para afinação de instrumentos musicais (Fig. 3) associa comparativamente o registro de um som recém produzido com outros registros armazenados em sua memória eletrônica. Como resultado, o sistema mediador informa se há coincidência ou não do som produzido com o registro positivo, que foi anteriormente gravado na memória eletrônica, podendo acender uma luz verde ou vermelha de acordo com a situação de coincidência ou discrepância sonora.

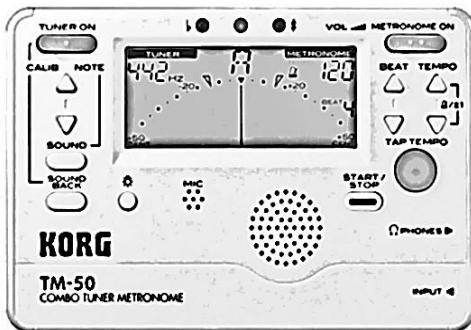


Figura 3 – Sistema mediador para afinação de instrumentos musicais.

12. O agente humano é por excelência mediador e mídia do conhecimento. O corpo humano é a mídia elementar do processo sociocultural do conhecimento. É por meio de seu corpo que, primeiramente, o agente humano comunica seus sentimentos e ideias. Em comparação, os seres humanos superaram os outros seres naturais, porque constituíram múltiplas linguagens, fabricaram utensílios e outros objetos, usando seus próprios corpos. Além disso, os agentes humanos também, produziram agentes tecnológicos, cujos mais evoluídos são os sistemas eletrônico-digitais da atualidade, especialmente, os interligados em redes interativas. O sistema cognitivo-subjetivo humano é o modelo básico para o desenvolvimento de Mídia do Conhecimento.
13. Diferentes profissionais ou equipes de profissionais se dedicam a projetar e aplicar modelos de composição de sistemas mediadores (Mídia), a partir da reunião de agentes humanos (pessoas) e agentes tecnológicos (máquinas). Há sistemas compostos com a restrita interação de humanos munidos ou não com instrumentos e objetos. Também, há sistemas compostos apenas com agentes tecnológicos. Contudo, há sistemas que visam ainda integrar e aprimorar a interação humano-máquina, envolvendo agentes humanos e tecnológicos.

DOIS ESCOPOS BÁSICOS DE PESQUISA NA ÁREA DE MÍDIA DO CONHECIMENTO PPEGC	
1- ESCOPO OBJETIVO: ESTUDOS DE MÍDIA E INFORMAÇÃO, LINGUAGEM, TECNOLOGIA.	2- ESCOPO CONTEXTUAL: ESTUDOS DE MÍDIA E SOCIOLOGIA, POLÍTICA, ECONOMIA.
SUBÁREAS E TEMAS DA ÁREA DE MÍDIA E CONHECIMENTO PPEGC	
SUBÁREAS INTERNAS	TEMAS DE ESTUDO

1- TEORIA DA MÍDIA (ESTUDOS TEÓRICOS).	A- MÍDIA, GESTÃO E MERCADO.
2- APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO E PRODUÇÃO DE TECNOLOGIA.	B- MÍDIA, SUBJETIVIDADE E CONIÇÃO.
3- REGISTRO E CONSERVAÇÃO DO CONHECIMENTO.	C- MÍDIA, CULTURA E SOCIEDADE.
	D- MÍDIA E EDUCAÇÃO.
	E- MÍDIA, COMPARTILHAMENTO E DISSEMINAÇÃO.